

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

PARÁFRASE E SINONÍMIA EM VARIADOS TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RAQUEL DO NASCIMENTO SILVA¹

SÔNIA MARIA NOGUEIRA²

AFILIAÇÃO

¹UEMASUL – CCHSTL – Rua Topázio, 100, Vila São Francisco, Açailândia-MA, 65930000.

²UEMASUL –CCHSTL– Rua Godofredo Viana, 1300, Centro, Imperatriz-MA, 65900000.

RESUMO

Analisar o Livro Didático (LD) cuidadosamente para conhecer sua estrutura e os assuntos abordados é essencial para que o professor tenha a oportunidade de explorar ao máximo as atividades que dão abertura para o ensino de semântica, visto que, muitas vezes, o ensino desta não é tratado com a mesma relevância que os assuntos gramaticais. A justificativa em selecionar o LD de língua portuguesa “Português: Conexão e Uso”, 7º ano, de Delmanto e Carvalho (2018), e os *memes* como *corpora* dá-se pela relevância do uso do mesmo em sala de aula para o ensino da língua materna, e por *meme* ser um tipo de texto comum em interações nas redes sociais frequentadas pelos alunos do ensino fundamental. Além da aprovação do LD pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD para uso no ciclo 2020-2023, adotado nas escolas do município de Açailândia que faz parte da área de abrangência da Uemasul, e o *meme* por utilizar uma linguagem que se aproxima a do universo dos jovens alunos. Os aspectos de análise constituem-se da sinonímia e paráfrase. Esta pesquisa tem como objetivo refletir acerca da abordagem dos fenômenos semânticos paráfrase e sinonímia no 7º ano do ensino fundamental em variados tipos e gêneros textuais. Com fundamentação teórica em Ilari e Geraldi (2006), Cançado (2008), Bechara (2009), e Lima *et al.* (2021). Foram analisados *memes* presentes no LD e nas redes sociais como um recurso textual para o ensino de sinonímia e paráfrase, constatou-se que este é um recurso válido, pois sua utilização está alinhada à BNCC (2018), isso porque as análises permitem explorar habilidades de diversos campos, como das práticas de estudo e de pesquisa, análise linguística e semiótica. Diante das análises, concluiu-se que é possível ensinar semântica, especificamente os fenômenos sinonímia e paráfrase, de forma recreativa, com atividades que proporcionam aos alunos participação ativa no processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Semântica da Língua Portuguesa; Livro Didático; Ensino Fundamental.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental acontece utilizando como principal ferramenta o Livro Didático (LD). Sabendo que o ensino da língua materna envolve áreas diversas, é essencial analisar cuidadosamente o conteúdo do LD para conhecer sua estrutura e os assuntos abordados para que, ao desenvolver as atividades, o professor tenha a oportunidade de explorar ao máximo as atividades que dão abertura para o ensino de semântica, visto que, muitas vezes, o ensino da semântica da língua portuguesa não é tratado com a mesma relevância que os assuntos gramaticais. Nesse sentido, esta pesquisa tem o objetivo geral de refletir acerca da abordagem dos fenômenos semânticos paráfrase e sinonímia no 7º ano do ensino fundamental em variados tipos e gêneros textuais. E como objetivos específicos: verificar as atividades do livro didático selecionado que abordam os fenômenos semânticos paráfrase e sinonímia; identificar redes sociais que veiculam textos multissemióticos *memes*; selecionar *memes* que apresentam paráfrase, considerando a faixa etária do estudante do ensino fundamental, 7º ano; analisar criticamente os *corpora*; Divulgar a pesquisa por meio de participações em Congressos e Eventos científicos, e a publicação de artigo.

Foram tomados como *corpora* o livro didático de Língua Portuguesa “Português: Conexão e Uso”, 7º ano, de Dileta Delmanto e Laiz B. de Carvalho, publicado em 2018, pela editora Saraiva, e textos multissemióticos veiculados nas redes sociais *memes*.

A fundamentação teórica embasada em Ilari e Geraldi (2006), Cançado (2008), Bechara (2009), e Lima *et al.* (2021).

A justificativa em selecionar o Livro Didático de língua portuguesa “Português: Conexão e Uso”, 7º ano de Delmanto e Carvalho (2018), e *memes*, como *corpora* deste trabalho dá-se pela relevância do uso do LD em sala de aula, visto que seu conteúdo é indispensável para o ensino da língua materna em seus diferentes aspectos e variados tipos e gêneros textuais, e por *meme* ser um tipo de texto comum em interações nas redes sociais frequentadas pelos alunos do ensino fundamental. Além da aprovação do LD pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD para uso no ciclo 2020-2023, adotado também nas escolas do município de Açailândia que faz parte da área de abrangência da Uemasul, e o *meme* por utilizar uma linguagem que se aproxima mais ao universo dos jovens alunos. Os aspectos de análise constituem-se da sinonímia e paráfrase.

A proposta dessa pesquisa filia-se ao Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão –

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

GELMA, cadastrado no CNPq, à linha de pesquisa “Linguagens, Memória e Ensino” desenvolvida na UEMASUL.

METODOLOGIA

Este estudo constitui-se de pesquisa documental e adota como procedimento metodológico a abordagem qualitativa. A pesquisa documental “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2002, p. 45-46). Os procedimentos metodológicos envolveram as seguintes etapas: 1) leitura e descrição dos *corpora* selecionados; 2) identificação dos fenômenos semânticos sinonímia e paráfrase; 3) análise crítica dos *corpora*; 4) produção textual, relatórios da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Ilari e Geraldi (2006), dizer que a Semântica é a ciência que estuda os significados é conceituá-la de forma genérica, e isto não é suficiente para contemplar todo campo de estudo. Dessa forma, os autores fazem a seguinte observação:

A semântica é um domínio de investigação de limites movediços; semanticistas de diferentes escolas utilizam conceitos e jargões sem medida comum, explorando em suas análises fenômenos cujas relações não são sempre claras: em oposição à imagem integrada que a palavra ciência evoca, a semântica aparece, em suma, não como um corpo de doutrina, mas como o terreno em que se debatem problemas cujas conexões não são sempre óbvias (Ilari; Geraldi, 2006, p. 6).

Com isto, entende-se que os fenômenos estudados pela semântica podem ser compreendidos de melhor forma ao serem analisados, observando exemplos e identificando as suas ocorrências no texto e na fala.

Bechara (2009) explica que o fenômeno semântico sinonímia ocorre por haver várias palavras de significados semelhantes que podem ser usadas para substituir umas às outras em determinadas situações, embora tal uso resulte em uma interferência de sentido e na carga estilística da fala ou escrita original. Em relação ao sentido da fala, é relevante mencionar que uma mesma palavra pode ter cargas significativas diferentes de acordo com o meio em que é utilizada, e, nesse caso, a sinonímia pode vir a ser uma forma de equiparar a reprodução com a fala original.

Em Cançado (2008), o fenômeno semântico sinonímia é explicado em suas

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

manifestações: a sinonímia lexical e a sinonímia entre sentenças, a primeira pode acontecer entre pares de palavras e expressões, entretanto, precisa de uma análise cuidadosa para identificar se há de fato a existência de sinonímia, pois, dependendo do contexto em que for utilizada, nem sempre palavras de significado semelhante possuem a mesma referência e sentido. De maneira semelhante, a segunda, sinonímia entre sentenças, também conhecida como paráfrase é complexa, pois o conteúdo explícito deve ser o mesmo nas duas sentenças, motivo pelo qual também é chamada de sinonímia de conteúdo. Com base nessas definições, Cançado (2008) propõe que somente o conteúdo semântico seja usado para nortear as relações de sinonímia.

Em relação ao *meme*, Lima *et al.* (2021) afirma que este gênero surgiu no meio digital, é multissemiótico e tem como característica o humor, além do uso de diferentes tipos de linguagens ao mesmo tempo, podendo ser imagem e som, ou imagem e texto. A disseminação dos *memes* e a alta capacidade de viralização nas redes sociais proporcionam aos alunos o contato constante com este gênero textual, o que o torna um objeto de análise divertido, sob o ponto de vista dos alunos, uma vez que os *memes* estão quase sempre relacionados ao humor.

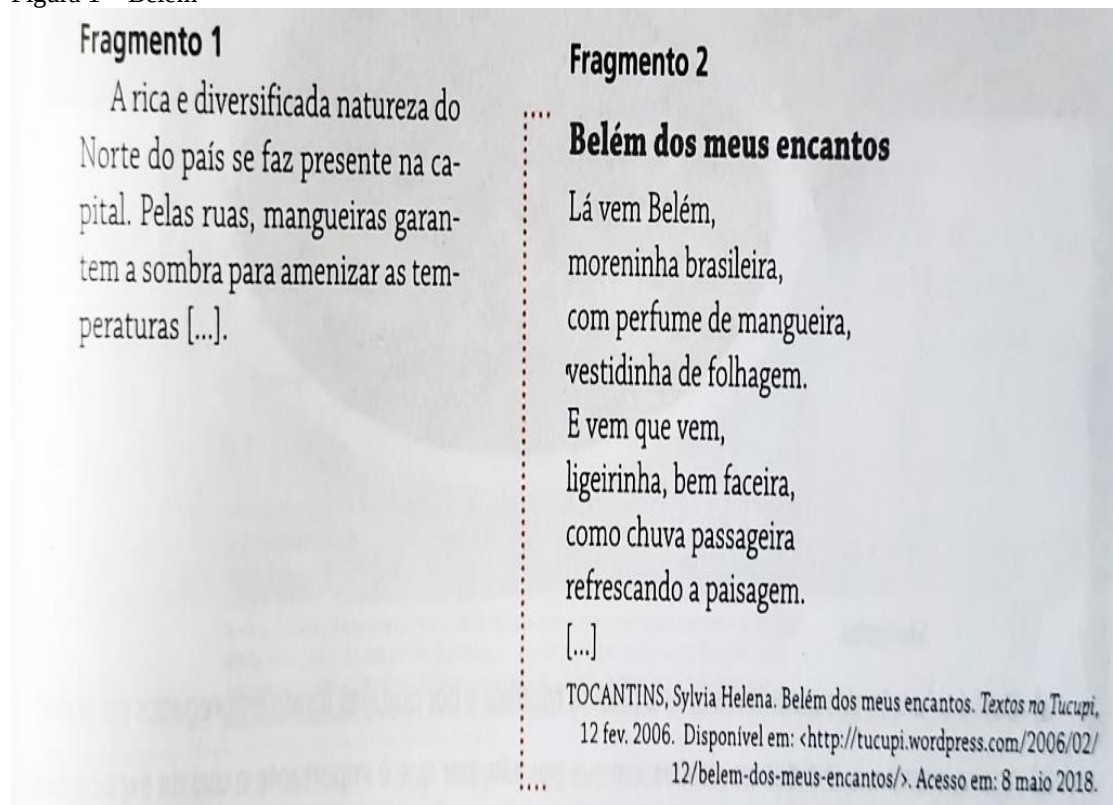
Sobre o ensino da semântica, em específico os fenômenos sinonímia e paráfrase, a BNCC (BRASIL, 2018) indica as seguintes habilidades: (EF69LP43) refere-se à habilidade de identificar e utilizar a fala de outros em um texto, tanto em forma de citação literal quanto usando a paráfrase; (EF07LP12) está voltada principalmente ao público para o qual se dedica esta pesquisa, alunos do 7º ano, ao trabalhar o reconhecimento de recursos de coesão referencial, exercitando a utilização do recurso sinonímia, da substituição lexical.

Além disso, o gênero *meme* também é citado como recurso na BNCC no desenvolvimento de algumas habilidades: (EF69LP05) diz respeito às habilidades de inferir e justificar, o uso de recursos que causam efeitos de humor em textos multissemióticos – *memes*, tirinhas, charges etc. –; e a habilidade (EF67LP08) propõe que o aluno identifique efeitos de sentido em imagens, considerando aspectos como escolha da imagem estática, sobreposições, cores e tonalidades e sua relação com o escrito em diversos tipos de texto, incluindo *memes*.

No LD Português: Conexão e Uso, 7º ano de Delmanto e Carvalho (2018), a questão 3, na seção “A língua não é sempre a mesma”, apresenta dois fragmentos de texto a fim de que o aluno compare-os. Os trechos são de dois gêneros textuais diferentes, um pertence a um guia de viagem e o outro são versos de um poema, ambos se referem à Belém, Figura 1:

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Figura 1 – Belém



Fonte: Delmanto e Carvalho (2018a)

A atividade segue com duas questões: “a) De que modo esses dois trechos conversam entre si?”. Para esta pergunta, Delmanto e Carvalho (2018b, p. 235) sugerem como resposta “ambos fazem referência à presença das mangueiras na cidade de Belém”; “b) Em que se diferencia a linguagem usada em um e em outro?” Delmanto e Carvalho (2018b, p. 235), como sugestão de resposta, destacam que, “No guia de viagem *on-line*, a linguagem é objetiva; há sequências expositivas. No poema, a linguagem é poética, subjetiva, com a presença de linguagem figurada”. Esta questão possibilita ao professor trabalhar também a paráfrase de conteúdo, visto que os fragmentos analisados possuem conteúdo igual, em relação ao que se fala das características da capital Belém.

Para aprofundar sobre o assunto de paráfrase e sinonímia, o professor pode utilizar, após as atividades do LD, outros recursos, como *memes*, pesquisados em sites e redes sociais. As atividades com análise de *memes* devem iniciar pela observação da imagem (Figura 2):

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Figura 2 – Meme Dormi na praça.

Fonte: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/07/entenda-o-meme-joseph-ducreux.html>.

O *meme* da Figura 2 tem como imagem de fundo um retrato de Joseph Ducreux, um pintor retratista francês, e no texto uma paródia da música “Dormi na praça”, da dupla sertaneja Bruno e Marrone. Nesse *meme*, a paródia faz uso da sinonímia e da paráfrase, uma vez que o conteúdo do texto não mudou, apenas usa palavras e expressões de maior prestígio sinônimas às da música. O professor pode pedir aos alunos que façam o seguinte exercício:

1. Reescreva as expressões usadas no *meme* seguidas da palavra ou expressão equivalente na música.

Exemplo de resposta: Laráprio – Vagabundo: Pessoa com costume de se apropriar do que não lhe pertence.

2. Reescreva um novo *meme* com o resultado da resolução da atividade.

Um das possíveis reproduções do texto:

- Pessoa que trabalha como vigia, eu não tenho o costume de me apropriar do que não me pertence. Sou apenas um jovem de coração partido que adormeceu neste local de passeio lembrando-me de uma moça.

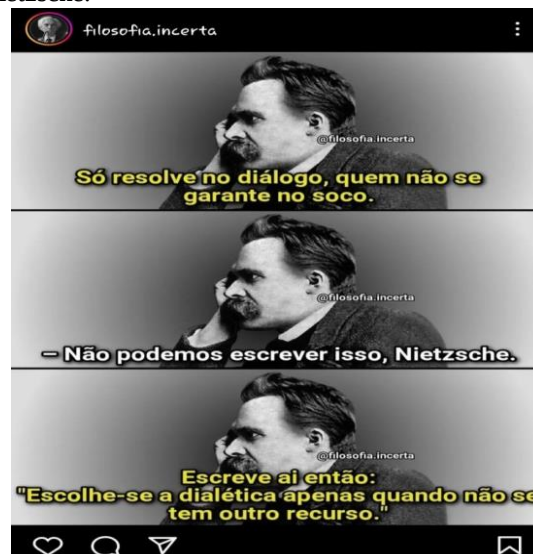
Ao final do exercício, o professor poderá reforçar para os alunos que as atividades que concluíram são um modelo de paráfrase.

Outra sugestão para trabalhar a paráfrase são os *memes* filosóficos, que consistem principalmente da reescrita de uma linguagem informal para uma formal e rebuscada. Na

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Figura 3, tem-se um *mem*e de Nietzsche, um filósofo alemão, veiculado no instagram:

Figura 3 – Meme do tio Nietzsche.



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CvPoGNmA1k0/?igshid=MzRIODBiNWF1ZA%3D%3D>

No *mem*e (Figura 3), observa-se, na frase inicial, o pensamento inicial, em seguida, a fala contestando que a frase não pode ser escrita de tal maneira. Então, o filósofo reformula o pensamento com palavras diferentes.

O professor poderá explorar como atividade neste *mem*e o inverso a reescrita de frases de linguagem formal para a linguagem informal. Exemplo:

Acredite em milagres, mas não dependa deles – Immanuel Kant. Reescrita: Milagres existem, mas não cruze os braços esperando acontecer.

Diante das análises das atividades do LD e dos *memes*, conclui-se que é possível ensinar semântica, especificamente os fenômenos sinonímia e paráfrase, de forma recreativa, com atividades que proporcionem aos alunos participação ativa na construção do conhecimento.

CONCLUSÕES

Com base nas teorias apresentadas, percebe-se que a sinonímia e a paráfrase podem ser empregadas em diferentes gêneros e tipos textuais, o que torna possível o trabalho com tais fenômenos semânticos de forma dinâmica, utilizando textos que se aproximem da realidade e do cotidiano dos alunos, como os *memes*.

Ao buscar atividades sobre os fenômenos sinonímia e paráfrase, notou-se que, apesar

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

de serem citados nas habilidades gerais da BNCC (2018) para 6º ao 9º ano e as específicas para 6º e 7º ano, no decorrer do livro não há um espaço destinado exclusivamente para a abordagem de tais fenômenos. Porém, algumas atividades dão oportunidade para que o professor introduza o conteúdo, como nas atividades que pedem que o aluno reconte ou reescreva.

Neste trabalho foram analisados *memes* como recurso textual para o ensino de sinonímia e paráfrase, constatou-se que este é um recurso válido, pois sua utilização está alinhada à BNCC (2018), isso porque as análises permitem explorar habilidades de diversos campos, como das práticas de estudo e de pesquisa, análise linguística e semiótica.

Com este estudo espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias que incentivem o ensino de Língua Portuguesa de forma dinâmica, para que os alunos sintam-se motivados a aprender e compreender a importância o uso dos fenômenos semânticos na escrita e na fala.

APOIO FINANCEIRO

A pesquisa foi desenvolvida com o apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UEMASUL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, E. Moderna gramática da Língua Portuguesa. 37. São Paulo: Nova Fronteira. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CANÇADO, M. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

CARDOSO, M. Entenda o meme “Joseph Ducreux”. 2012. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/07/entenda-o-meme-joseph-ducreux.html>>. Acesso em 28 Ago. 2023.

DELMANTO, D.; CARVALHO, L. B. Português: Conexão e Uso, 7º ano. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2018a.

DELMANTO, D.; CARVALHO, L. B. Português: Conexão e Uso, 7º ano. 1 ed. Manual do professor. São Paulo: Saraiva, 2018b.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. Semântica. São Paulo: Ática, 2006.

LIMA, A. A.; SOUSA, R. L.; CARVALHO, D.P.; NOGUEIRA, S.M. Ambiguidade no



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

gênero meme e a construção de sentido pelo efeito de humor. Miguilim – Revista Eletrônica do Netili, Crato, v. 10, n. 4, p. 1733-1752, nov-dez. 2021.